

Metanfetamina

Este material foi produzido com recursos do Projeto BRA/15/004

REALIZAÇÃO



@ccedelei @edelei
@projetoexpire_RD @projetoexpire

Atenção! A Metanfetamina é uma substância ilícita no Brasil. Seu uso, porte ou comércio estão sujeitos às penas de acordo com a lei vigente. Informe-se sobre a lei 11.343 de 2006. Saiba, esta lei é imprecisa e não estabelece uma quantidade que diferencie uso de tráfico!

EVITE DIRIGIR

O uso de substâncias psicoativas altera sua percepção e pode te colocar em risco



CUIDE DE VOCÊ E DE QUEM FAZ SEXO COM VOCÊ!

O uso de camisinha previne gravidez e a transmissão de IST/HIV e Hepatites Virais. Existem testes rápidos disponíveis na rede pública. Fazer o teste também é uma forma de prevenção!

Desconstruir estereótipos constrói cuidado. Toda pessoa, independente de quem seja e da situação em que se encontra, deve ser respeitada e ter seus direitos garantidos.

ATENÇÃO!

A METANFETAMINA PRODUZ UMA RÁPIDA TOLERÂNCIA (QUANDO É PRECISO AUMENTAR A DOSE PARA SENTIR O MESMO EFEITO) E POSSUI ALTO RISCO DE DEPENDÊNCIA (DIFICULDADE DE INTERROMPER O USO E APARECIMENTO DE SINTOMAS DE ABSTINÊNCIA).

TUDO QUE SOBE, DESCE...

É normal que após o uso ocorram efeitos físicos e emocionais desagradáveis como fadiga, irritabilidade, depressão, ansiedade e dificuldade de concentração. Evite seguir usando como forma de aliviar esses sintomas, pois isso acaba dificultando o processo de recuperação.

CONTRAINDICAÇÕES

O uso de metanfetamina é contraindicado para pessoas com hipertensão, problemas cardíacos ou que possuem histórico pessoal e/ou familiar de transtornos psiquiátricos, em especial aqueles que apresentam sintomas psicóticos.

METANFETAMINA

CRISTAL, CRYSTAL METH, TINA, CRIS, META, ICE, SPEED

A metanfetamina é um estimulante sintético quimicamente semelhante à anfetamina, mas com efeitos mais intensos e duradouros. **Pode estar na forma de cristais (daí o nome crystal), pó, comprimido ou cápsula e ser ingerida, cheirada/aspirada, fumada ou injetada.**

Ao ingerir, os efeitos ocorrem de forma mais gradual e duram mais. Ao aspirar/cheirar, os efeitos aparecem mais

rapidamente, mas podem causar danos à mucosa nasal, o que pode ser maior risco para as hepatites B e C, quando há compartilhamento de instrumentos para aspirar/cheirar. Fumar e injetar geram um pico muito rápido e intenso dos efeitos, podendo levar mais facilmente a padrões de uso problemáticos. Além disso, o uso injetável aumenta os riscos de overdose, infecções bacterianas, transmissão do HIV e das hepatites B e C.

EFEITOS

- Sensação de energia e euforia, aumento do nível de alerta e da capacidade de concentração, diminuição do sono e do apetite, elevação da temperatura corporal, tensão maxilar, boca seca, dilatação da pupila, aumento da frequência cardíaca, respiratória e da pressão arterial. Podem ocorrer dores de cabeça, convulsão, ansiedade, dificuldade para urinar ou ter uma ereção.
- Também são relatados aumento da libido/excitação sexual, da resistência física e desinibição, motivo pelo qual a metanfetamina é utilizada em contextos de práticas sexuais como as do chemsex, ou sexo químico.
- O uso frequente aumenta as chances de psicose anfetamínica. Esse quadro caracteriza-se pelo aparecimento de paranoias, delírios e alucinações, ampliadas pelo desgaste físico e mental causado pela privação do sono, falta de hidratação e nutrição. Também podem ocorrer comportamentos suicidas.



REDUÇÃO DE DANOS

- Menos é mais! Doses menores e usos espaçados podem favorecer os efeitos positivos e reduzem os riscos e prejuízos a longo prazo.
- Defina limites: Estabeleça regras pessoais para o uso da substância, limitando a quantidade e a frequência.
- Atente-se para a elevação da temperatura corporal. Cuidado com o calor e o excesso de exercício físico.
- Alimente-se antes, pois durante o uso o apetite fica inibido.
- Beba água e procure intercalar com sucos ou isotônicos para reposição dos sais minerais.
- Faça pausas! O uso prolongado pode te deixar muitas horas seguidas sem dormir, aumentando os riscos de psicose. Evite ficar mais de 24h sem descanso.
- Se for cheirar, amasse bem a substância para

RESPIRE E CUIDE-SE

- quebrar os pedaços maiores e intercale as narinas. Após o uso, lave as narinas com água ou soro fisiológico.
- O compartilhamento de utensílios para o uso aspirado ou fumado, como canudos e cachimbos, aumenta os riscos de transmissão de tuberculose, hepatites B e C.
- O uso injetável é o que apresenta mais riscos! Se preferir essa via, utilize material esterilizado e saiba os locais e modos de injeção menos arriscados. O compartilhamento de seringas e agulhas aumenta os riscos de transmissão de hepatites B e C e HIV.
- O uso injetável também aumenta os riscos de infecções nos locais de injeção, infecções dentro dos vasos sanguíneos e coração, portanto maior risco de complicações cardiovasculares como infarto e AVC.

CUIDADO COM A MISTURA

- A mistura com outros estimulantes (como cocaína, MDMA e anfetaminas) intensifica os efeitos e os riscos cardíacos, de convulsão e de intoxicação. A mistura com depressores (como álcool, GHB e remédios calmantes) mascara os efeitos e pode fazer com que se tome doses maiores de todas as substâncias, podendo aumentar, assim, todos os riscos. A mistura com ketamina pode causar

aumento significativo da pressão arterial. A mistura com psicodélicos (como LSD, cogumelos) pode aumentar os efeitos, gerar ansiedade e bad trips. A mistura com alguns medicamentos pode ser perigosa! Por exemplo, com alguns tipos de antidepressivos, antirretroviral (ritonavir), medicamentos para a pressão e para disfunção erétil (citrato de sildenafil e tadalafila).